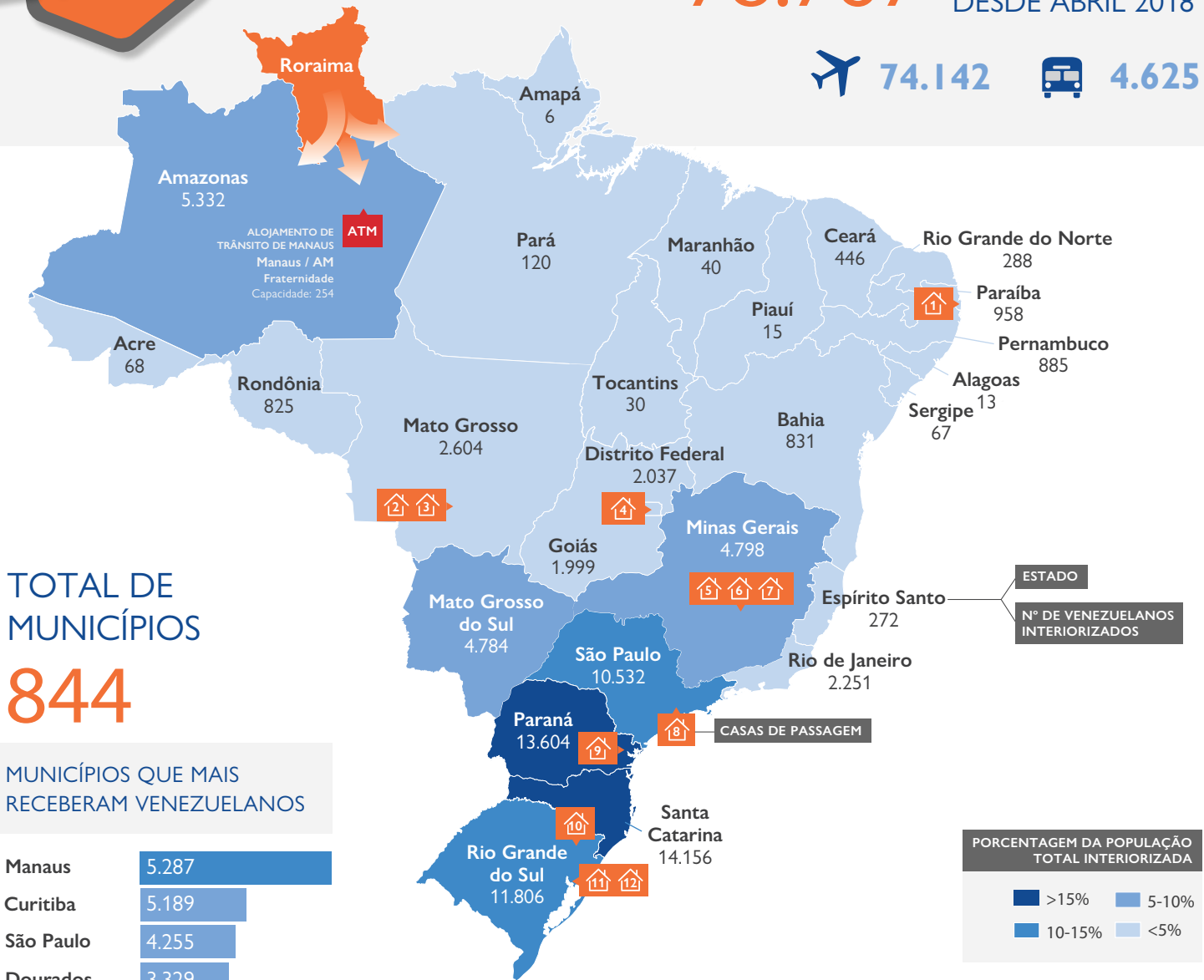


+de
70 MIL

78.767 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

74.142 4.625



TOTAL DE
MUNICÍPIOS

844

MUNICÍPIOS QUE MAIS
RECEBERAM VENEZUELANOS

Manaus	5.287
Curitiba	5.189
São Paulo	4.255
Dourados	3.329
Chapecó	2.814

CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Elas foram criadas para receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

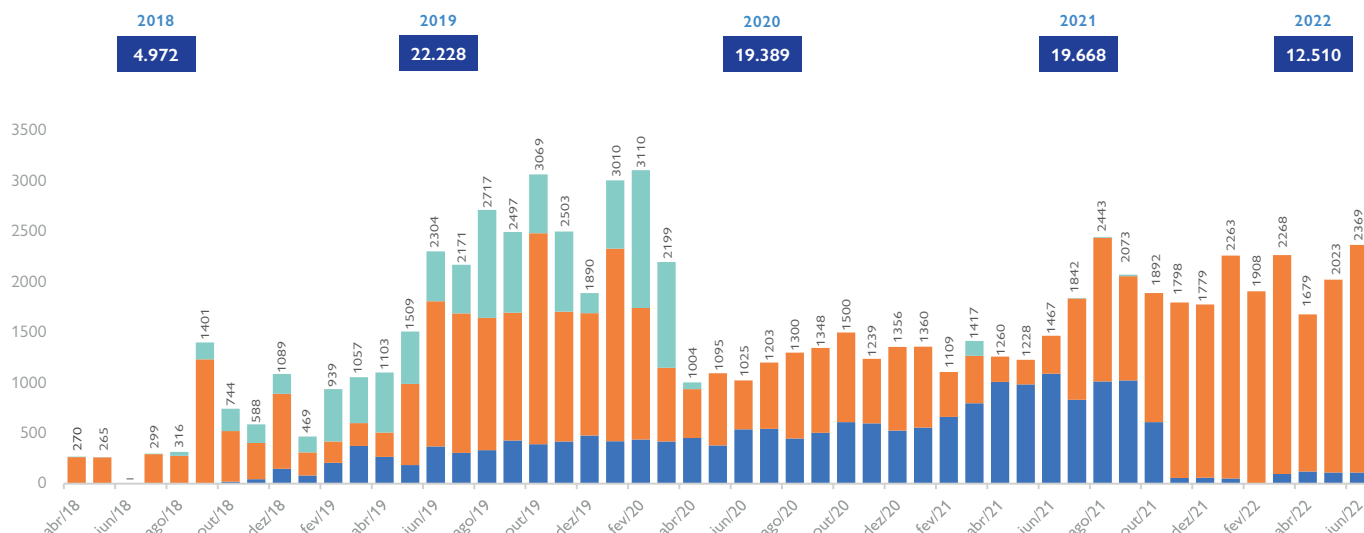
- | | | |
|---|---|--|
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
Capacidade: 30 | Belo Horizonte / MG
Complexo da Paróquia de São Sebastião
Capacidade: 40 | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia
Capacidade: 50 |
| Cuiabá / MT
ADRA
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Jesuítas
Capacidade: 48 | Caxias do Sul / RS
Centro Social Missionário
Capacidade: 10 |
| Cuiabá / MT
Pastoral do Migrante
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Igreja Nossa Sra Rainha da Paz
Capacidade: 50 | Porto Alegre / RS
Sede Adra Swan
Capacidade: 30 |
| Brasília / DF
Cáritas Raios de Luz
Capacidade: 50 | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria
Capacidade: 20 | Porto Alegre / RS
Escola Adventista
Capacidade: 50 |

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO
TOTAL INTERIORIZADA

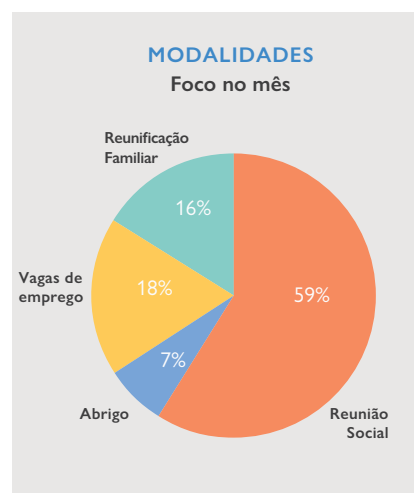
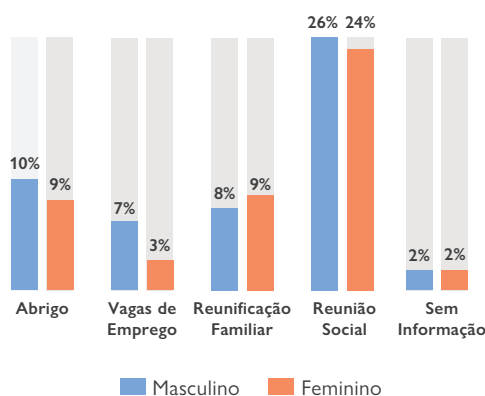
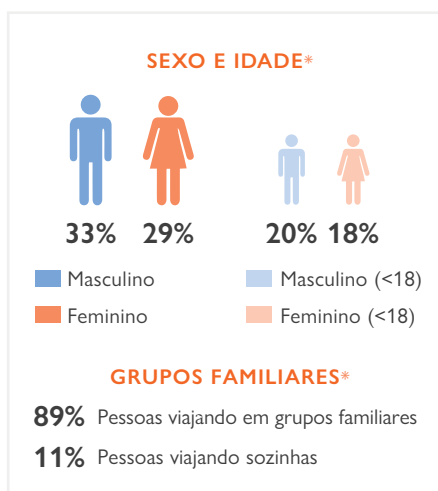
>15% 5-10%
 10-15% <5%

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/2018 a junho/2022 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Há pouco mais de 1 ano, Rollar atravessou desafios para buscar um melhor tratamento de saúde para o irmão Ronny, cadeirante desde criança após um acidente. Ao saírem de Bolívar, na Venezuela, enxergaram o Brasil como oportunidade para uma vida nova e o reencontro com familiares que deixaram o país de origem anteriormente. O trajeto até o novo destino contou com adversidades extras ligadas às limitações de transporte para Ronny, mas ao chegar em território brasileiro, os irmãos encontraram apoio na Operação Acolhida. Agora, graças à Estratégia de Interiorização, e o apoio da OIM, Agência da ONU para as Migrações, eles visam um novo futuro em Santa Catarina por meio da modalidade de Reunição Familiar.



© Ana Paula Lima/OIM

“Queremos trabalhar e ter uma vida melhor, mais confortável. Toda nossa família é de carpinteiros, sempre trabalhamos muito. O processo para nos chamarem [para a viagem de interiorização] foi muito rápido. Estamos felizes! É uma nova chance”, disse Rollar durante a revisão documental junto com o irmão e a prima Oryenis, que acompanhará os dois.

